

Pérez quer solução de emergência

Caracas — O governo venezuelano suspendeu ontem o toque de recolher imposto para conter a onda de saques e violência desencadeada pelos aumentos dos preços das tarifas de transporte e dos combustíveis. Em Washington, anunciou-se que a Venezuela começaria a receber esta semana do governo norte-americano e dos bancos comerciais os créditos de que necessita para reativar sua economia e recuperar-se dos danos

sofridos com os distúrbios da semana passada.

O ministro da defesa, general Ítalo Del Valle Alliegro, falando no palácio Miraflores, sede do governo, disse que o presidente Carlos Andrés Pérez decidira suspender o toque de recolher porque a normalidade fora restabelecida no País.

Com a suspensão dos direitos constitucionais no segundo dia da rebelião popular, a 28 de fevereiro, foi imposto um toque de recolher

em todo o país, das 20h00 às 6h00, no primeiro dia, e das 18h00 às 6h00 nos dias subseqüentes. O toque foi reduzido no fim de semana, quando passou a vigorar das 20h00 às 5h00.

O governo anunciou que morreram 246 pessoas nos distúrbios, cifra inferior à calculada por Pérez na sexta-feira, quando disse que haviam morrido 300 pessoas. Um porta-voz do governo informou que 1.831 pessoas ficaram feridas.